

CODERN

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTORIDADE PORTUÁRIA

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2018**



CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Balanço patrimonial - Ativo
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	18.397	24.335	20.901	25.064
Contas a Receber	5	6.102	7.610	8.153	10.166
Outros Créditos		7.048	8.585	3.510	6.177
Adiantamentos		171	22	945	580
Impostos a Recuperar		1.042	1.363	1.460	3.229
Devedores Diversos	6	5.681	7.066	951	2.234
Outros valores a receber		154	134	154	134
Estoques	7	7.470	7.092	7.554	7.146
Despesas Antecipadas		16	38	58	44
Total do ativo circulante		39.033	47.660	40.176	48.596
Não Circulante					
Realizável a longo prazo	8	5.842	6.390	6.971	7.457
Contas a Receber		0	0	0	0
Depósitos judiciais e Contratuais		307	1.366	1.433	2.430
Bloqueios Judiciais		5.527	5.016	5.527	5.016
Outros Valores a Receber		8	8	11	11
Investimentos		2	2	22	22
Imobilizado Líquido	9	292.512	302.276	405.601	417.630
Intangível		9	9	9	9
Total do ativo não circulante		298.364	308.677	412.604	425.119
Total do Ativo		337.397	356.336	452.780	473.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Balanço patrimonial - Passivo e patrimônio líquido
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante					
Contas a Pagar	12	47	49	47	49
Fornecedores		3.246	4.213	5.156	6.336
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	10	32.807	22.444	71.114	44.659
Provisões	11	3.853	2.836	5.452	3.973
Outras Obrigações		1.270	1.679	2.560	2.835
Total do passivo circulante		41.223	31.220	84.331	57.852
Não Circulante					
Contas a Pagar	12	28.021	12.454	36.851	22.351
Provisão para contingências	13	36.576	36.564	39.671	40.068
Créditos para aumento de capital	16	59.421	57.682	778.620	756.738
Outros Créditos da União	14	275	275	64.229	64.229
Total do passivo não circulante		124.294	106.974	919.371	883.386
Total do passivo		165.517	138.194	1.003.702	941.239
Passivo a descoberto					
Capital Social	15	432.843	432.843	432.843	432.843
Créditos para aumento de capital	16	0	0	32.430	31.351
Prejuízos acumulados	17	(260.963)	(214.701)	(1.016.195)	(931.718)
Total do patrimônio líquido		171.880	218.142	(550.922)	(467.524)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		337.397	356.336	452.780	473.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração do resultado
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Nota	Controladora			
		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2018	2017	2018	2017
Receita Líquida dos serviços	18	8.979	7.066	18.922	16.819
Custos operacionais	19	(11.172)	(11.635)	(23.080)	(23.827)
Lucro Bruto		(2.193)	(4.569)	(4.158)	(7.007)
(Despesas)/Receitas operacionais		(11.010)	(4.033)	(13.091)	(7.673)
Despesas gerais e administrativas	20	(4.429)	(4.726)	(8.393)	(9.923)
Despesas tributárias		(84)	(16)	(169)	(29)
Provisões diversas	21	(6.779)	0	(6.779)	0
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	22	(550)	(22)	(563)	(136)
Receitas patrimoniais	23	159	50	163	111
Outras (despesas)/receitas operacionais	24	673	680	2.650	2.304
Lucro/(Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		(13.203)	(8.602)	(17.249)	(14.681)
Receitas financeiras	25	879	658	1.319	1.295
Despesas financeiras	25	(3.382)	(1.796)	(4.945)	(3.747)
Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos		(15.706)	(9.740)	(20.876)	(17.132)
IRPJ e CSLL		0	0	0	0
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		(15.706)	(9.740)	(20.876)	(17.132)
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$)		(0,0001)	(0,0001)	(0,0001)	(0,0001)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração do resultado
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Nota	Consolidado			
		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2018	2017	2018	2017
Receita Líquida dos serviços	18	13.148	10.503	29.761	23.452
Custos operacionais	19	(16.135)	(18.010)	(33.050)	(36.198)
Lucro Bruto		(2.988)	(7.506)	(3.289)	(12.746)
(Despesas)/Receitas operacionais		(12.551)	(4.471)	(16.046)	(8.497)
Despesas gerais e administrativas	20	(8.188)	(8.190)	(15.803)	(16.880)
Despesas tributárias		(169)	(49)	(273)	(94)
Provisões diversas	21	(6.779)	0	(6.779)	0
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	22	(527)	(22)	(540)	(136)
Receitas patrimoniais	23	2.438	3.110	4.699	6.310
Outras (despesas)/receitas operacionais	24	673	680	2.650	2.304
Lucro/(Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		(15.539)	(11.977)	(19.334)	(21.243)
Receitas financeiras	25	1.097	687	1.559	1.332
Despesas financeiras	25	(22.191)	(17.434)	(34.504)	(38.798)
Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos		(36.634)	(28.724)	(52.280)	(58.709)
IRPJ e CSLL		0	0	0	0
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		(36.634)	(28.724)	(52.280)	(58.709)
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$)		(0,0002)	(0,0002)	(0,0003)	(0,0003)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração do resultado abrangente
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2018	2017	2018	2017
Resultado do Período		(20.876)	(17.132)	(91.349)	(92.674)
Outros Resultados Abrangentes		0	0	0	0
Resultado Abrangente Consolidado do Período		(20.876)	(17.132)	(91.349)	(92.674)

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital social (Nota 14)	Créditos para aumento de Capital (Nota 15)	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
					Controladora
Em 31 de dezembro de 2016		432.843	0	(93.907)	338.936
Prejuízo líquido do período				(17.132)	(17.132)
Ajustes de Exercícios Anteriores				210	210
Em 30 de junho de 2017		432.843	0	(110.829)	322.014
Mutações do período		0	0	(16.922)	(16.922)
Em 31 de dezembro de 2017		432.843	0	(214.701)	218.142
Prejuízo líquido do período	17			(20.876)	(20.876)
Ajustes de Exercícios Anteriores	17			(25.387)	(25.387)
Em 30 de junho de 2018		432.843	0	(260.963)	171.880
Mutações do período		0	0	(46.262)	(46.262)
					Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016		432.843	660.950	(723.354)	370.439
Prejuízo líquido do período				(58.709)	(58.709)
Ajustes de Exercícios Anteriores				156	156
Atualização dos créditos para aumento de capital			34.948		34.948
Em 30 de junho de 2017		432.843	695.898	(781.907)	346.835
Mutações do período		0	34.948	(58.553)	(23.605)
Em 31 de dezembro de 2017		432.843	31.351	(931.718)	(467.524)
Prejuízo líquido do período	17			(52.280)	(52.280)
Ajustes de Exercícios Anteriores	17			(32.197)	(32.197)
Atualização dos créditos para aumento de capital	25		1.078		1.078
Em 30 de junho de 2018		432.843	32.430	(1.016.195)	(550.922)
Mutações do período		0	1.078	(84.477)	(83.398)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Nota	Consolidado			
		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(36.634)	(28.724)	(52.280)	(58.709)
Ajustes do Lucro Líquido					
Depreciação e amortização		9.788	8.384	12.166	16.949
Ajustes		(32.602)	312	(31.138)	156
Provisões		5.549	-	5.549	-
Despesas de atualização monetária		11.297	16.935	22.799	37.758
Redução (Aumento) de Ativos					
Clientes e contas a receber		1.482	1.593	1.814	(524)
Outros créditos		2.567	(845)	2.667	(1.255)
Estoques		50	506	(409)	1.110
Despesas antecipadas		(22)	(2)	(14)	(1)
Outros ativos não circulantes		(490)	(699)	(4.865)	(607)
Aumento (Redução) de Passivos					
Contas a Pagar		2	13	(2)	9
Fornecedores		135	683	(1.180)	4
Obrigações Fiscais e Trabalhistas		20.987	3.167	26.455	6.709
Provisões de Férias e 13º Salário		896	550	1.480	1.297
Outras Obrigações		(519)	103	(287)	(180)
Outros passivos não circulantes		16.585	45	14.512	94
Provisão para contingências		(409)	(30)	(397)	(30)
Caixa gerado pelas operações		(1.338)	1.990	(3.128)	2.781
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(1.338)	1.990	(3.128)	2.781
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado		(716)	(1.033)	(1.196)	(1.459)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(716)	(1.033)	(1.196)	(1.459)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Crédito para aumento de capital		-	-	162	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		-	-	162	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(2.054)	958	(4.163)	1.322
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		22.955	20.478	25.064	20.114
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		20.901	21.436	20.901	21.436
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.054)	958	(4.163)	1.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração do Valor Adicionado
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Controlada		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	2018	2017	2018	2017
1 Receitas	18.723	39.450	29.562	66.761
1.1 Vendas de mercadoria, produtos e serviços	18.922	39.383	29.761	66.314
1.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(199)	67	(199)	447
2 Insumos adquiridos de terceiros	(6.118)	(97.131)	(12.039)	(112.856)
2.1 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.085)	(13.378)	(11.984)	(24.163)
2.2 Perda / Recuperação de valores ativos	0	(83.557)	0	(88.433)
2.3 Outras	(33)	(196)	(55)	(260)
3 Valor adicionado bruto	12.605	(57.681)	17.523	(46.096)
4 Retenções	(18.143)	(32.375)	(20.521)	(107.618)
4.1 Depreciação e amortização	(9.788)	(22.726)	(12.166)	(25.096)
4.2 Provisões	(8.355)	(9.649)	(8.355)	(82.522)
5 Valor adicionado líquido	(5.538)	(90.056)	(2.999)	(153.714)
6 Valor adicionado recebido em transferência	4.149	5.869	9.349	5.994
6.1 Receitas financeiras	1.319	2.252	1.559	2.378
6.2 Outras	2.830	3.617	7.790	3.617
7 Valor adicionado a distribuir	(1.389)	(84.187)	6.351	(147.719)
8 Valor adicionado distribuído	(1.389)	(84.187)	6.351	(147.719)
8.1 Pessoal	14.372	29.154	23.452	50.006
8.1.1 Remuneração Direta e encargos sociais	11.268	23.900	19.431	41.262
8.1.2 Benefícios	3.104	5.254	4.021	8.744
8.2 Impostos, taxas e contribuições	169	5.751	674	8.925
8.2.1 Impostos, taxas e contribuições	169	5.751	674	8.925
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	4.945	1.546	34.504	1.701
8.3.1 Juros e Correção Monetária	4.945	1.472	34.504	1.627
8.3.2 Aluguéis	0	74		74
8.4 Remuneração de capitais próprios	(20.876)	(120.638)	(52.280)	(208.351)
8.4.1 Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(20.876)	(120.638)	(52.280)	(208.351)

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

1. Informações Gerais e contexto operacional

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa de economia mista subordinada à Secretaria de Portos da Presidência da República e tem como objetivo a administração e exploração do Terminal Salineiro de Areia Branca, Porto de Natal e demais instalações portuárias localizadas no Estado do Rio Grande do Norte.

Por força do Decreto nº 99.475, de 24.08.90, o Porto de Maceió permanece sob a administração da CODERN, conforme Convênio de Descentralização nº. SEP/001/2007-DC, celebrado entre a Secretaria de Portos - SEP e a CODERN, em 31.12.2007, tendo sido celebrado o 8º Termo Aditivo a partir de 01.01.2017, vigente até 31.12.2018.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na lei 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos contábeis, interpretações, e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Para o 2º trimestre do exercício de 2018 a Companhia apresenta prejuízos acumulados em montante de R\$ 52.280 mil. Tais prejuízos no período corrente ocorreram principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas da aplicação do disposto no art. 2º do decreto 2.673/98 sobre os créditos de acionistas, no montante de R\$ 21.222 mil. No tocante ao Prejuízo acumulado de exercícios anteriores registra um total de R\$ 1.016.195 mil.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, para que possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser autoridade portuária.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, para que possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser autoridade portuária. Para isso, a DIREXE apresentou em 27/10/2017 ao Conselho de Administração (CONSAD) quando da 628ª reunião uma proposta de Plano de Redução de Despesas, que após ajustes e discussões, o referido Plano foi aprovado em 19/04/2018 quando da 633ª reunião do CONSAD, o qual vem acompanhando mensalmente a execução.

O Plano de Ação com Medidas Saneadoras (aumento de receitas e diminuição de despesas) prevê, ao final, o incremento positivo de R\$ 900 mil/mês ao fluxo de caixa da Companhia. As medidas estão relacionadas à aumento de receitas com nova rota de navios (R\$ 67 mil); locação do Terminal Marítimo de Passageiros para eventos (R\$ 57 mil); readequação tarifária - ANTAQ (R\$ 346 mil). Já quanto a redução dos custos/despesas atuais o plano prevê a plano de demissão de pessoal (R\$ 200 mil); otimização de despesas com folha de pagamento quanto vale transporte, custos com estagiários, diárias, hora extra, vale refeição e auxílio educação (R\$ 25 mil); exclusão do adicional de risco para pessoal administrativo (R\$ 47 mil); repactuação de contratos de terceiros e diminuição de custo com encargos sociais de pessoal terceirizados (R\$ 111 mil); otimização do consumo de energia elétrica, com implantação de novo banco de capacitor (R\$ 25 mil); cessão de imóvel não utilizado (R\$ 20 mil).

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são apresentadas a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

3.1 Conversão de moeda estrangeira e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (“moeda funcional”).

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.

3.2 Ativos e passivos circulantes e não circulantes

No Circulante estão registradas as contas com vencimento até 12 meses. Acima desse prazo estão agrupadas no ativo não circulante e passivo não circulante, conforme parágrafos 1º, 2º e 3º, itens I e II, do Artigo 178 e itens I e II do Artigo 179, da Lei 6.404/76, alterados pelo artigo 37 da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido dos saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas como “empréstimos” no Balanço Patrimonial.

3.4 Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

O valor registrado como provisão para créditos de liquidação duvidosa compõe-se de créditos não liquidados e registrados a débito de despesa, conforme disposto nos artigos 340 ao 343 do Regulamento do Imposto de Renda.

3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Os valores registrados nos estoques compreendem a materiais alocados nos almoxarifados da Sede, Terminal Salineiro de Areia Branca e Maceió.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas com ajuste ao valor recuperável - *Impairment*. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for possível que benefícios econômicos futuros fluam para a empresa e esses custos possam ser mensurados com confiabilidade.

A empresa utiliza as taxas de depreciação fiscal e calculada usando o método linear considerando o custo do imobilizado e seu valor residual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “outros ganhos/(perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

O saldo das imobilizações em curso compõe-se de bens em construção ou recuperação, cujos valores são transferidos para o imobilizado técnico após a conclusão dos mesmos, comprovado pelo respectivo Termo de Recebimento definitivo da obra.

As taxas de depreciação são apresentadas a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

	% depreciação
Imóveis	4%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações	10%
Veículos	20%

3.7 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estão apresentadas como passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

Os valores de contas a pagar registrados no passivo não circulante também compreende a valores parcelados junto ao PORTUS e outras contas a pagar.

3.8 Benefícios a empregados

A Companhia participa de um plano de pensão para os empregados, administrado por uma empresa privada denominada PORTUS, que prevê benefícios pós-emprego, classificado como contribuição definitiva. Neste plano a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais, nem contratuais, de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço no período corrente e anterior. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas.

3.9 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos, quando aplicável.

3.10 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Conforme recomenda o CPC 36, foi realizado o encontro de contas quando da apuração dos Demonstrativos Consolidado da Companhia, referente aos Ativos e Passivos da Controladora (Sede, Porto de Natal e Porto de Areia Branca) e Controlada (Porto de Maceió), respectivamente. Desta forma, foi realizado um encontro de contas de forma que os Ativos e Passivos foram ajustados para menor, conforme Nota 6.

3.11 Variações monetárias passivas

Variações monetárias passivas - representam os encargos financeiros calculados à taxa Selic sobre o saldo dos recursos transferidos pela União a título de Crédito para Aumento de Capital, desde o dia da transferência até a data da capitalização com base no art. 2º do Decreto nº 2673/1998, alterado pelo art. 74, § único do Decreto 8.945/16.

3.12 Reconhecimento de receitas

A empresa vende serviços previstos no seu contexto operacional que compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

competência usando o método da taxa efetiva de juros.

3.13 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 R1 que trata sobre ativos e passivos contingentes.

Basicamente, o Pronunciamento Contábil 25 R1, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estabelece que:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

- Passivos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e, quando aplicável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Recursos em bancos	43	195	486	616
Recursos em Tesouro - SIAFI	7.326	8.235	7.326	8.235
Aplicações financeiras	11.028	15.905	13.089	16.213
Total de caixa e equivalentes de caixa	18.397	24.335	20.901	25.064

As aplicações financeiras compreendem a aplicações na modalidade extra mercado com rentabilidade média de 1% durante o segundo trimestre de 2018, seus rendimentos são reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado e utilizados para pagamentos de fornecedores e impostos.

5. Clientes e contas a receber

Composto por valores faturados e não liquidados por parte dos Clientes, bem como, pelos valores pendentes de liquidação referentes a exercícios anteriores, apresentando saldos em 30 de junho, assim especificado:

Clientes e contas a receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes	9.451	10.760	13.147	14.961
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(3.349)	(3.150)	(4.994)	(4.795)
Contas a receber de clientes líquidos	6.102	7.610	8.153	10.166
Total Contas a Receber	6.102	7.610	8.153	10.166

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

6. Devedores diversos - outros créditos

Os valores apresentados correspondem a valores a receber de empregados, fornecedores e autarquias. Em destacando-se valor a receber do Porto de Maceió relativo ao rateio das despesas com folha de pagamento do CONFIS (Conselho Fiscal), CONSAD (Conselho de Administração) e gerências. A CODERN também apresenta valores a receber do Porto de Recife relativo ao parcelamento de INSS.

Os saldos em 30 de junho de 2018 estão apresentados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Portos Conveniados	2.999	3.195	2.198	2.434
Valores a Receber de Rateio CONFIS/CONSAD e Gerenciais	4.574	4.412	0	0
Valores a receber de bloqueios judiciais	229	351	229	351
Outros devedores diversos	76	76	722	417
(-) Prov. Devedores - Porto de Recife	(2.197)	(968)	(2.197)	(968)
Total Devedores Diversos	5.681	7.066	951	2.234

7. Estoques

Os valores reconhecidos nos estoques estão descritos a seguir:

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	30/06/2018	31/12/2017
Material de consumo permanente Sede	149	240
Material Terminal Salineiro de Areia Branca	7.321	6.852
Material de consumo permanente Maceió	85	54
Total	7.554	7.146

8. Ativo Realizável a Longo Prazo

Compõe-se de valores referentes a Depósitos judiciais e contratuais, Bloqueios judiciais e Cauções, assim especificados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos Judiciais e Contratuais	977	1.366	2.104	2.430
(-) Prov. Depósitos Judiciais	(671)		(671)	
Bloqueios Judiciais	10.207	5.016	10.207	5.016
(-) Prov. Bloqueios judiciais	(4.680)		(4.680)	
Cauções	8	8	11	11
Total	5.842	6.390	6.971	7.457

Foi reconhecida na contabilidade a Provisão para perdas dos depósitos judiciais e bloqueios judiciais, conforme despacho do Diretor Presidente, constante do Memº 126/18-GERFIN, uma vez que se tratam de valores da década de 90 e a Companhia ainda se encontra em processo de levantamento quanto a recuperabilidade destes valores.

Registrou-se ainda a baixa dos Depósitos Recursais e Bloqueios Judiciais, mediante Alvarás Judiciais e extratos bancários, emitidos pela Caixa Econômica Federal, gerando uma redução de 28% no saldo dos Depósitos Recursais.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

9. Imobilizado líquido

Os valores reconhecidos no ativo imobilizado em 30 de junho de 2018 estão apresentados conforme quadro a seguir:

Discriminação	Custo	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Consolidado	
				30/06/2018	Saldo líquido em 31/12/2017
Bens Móveis	116.529	(69.686)	-	46.843	50.103
Equipamentos Industriais	101.103	(58.140)		42.963	45.882
Embarcações	3.920	(3.168)		752	796
Veículos	585	(585)		0	3
Móveis e Utensílios	2.524	(1.201)		1.323	1.397
Informática	1.131	(858)		273	359
Máquinas	1.558	(837)		720	786
Motores	19	(12)		7	7
Aparelhos	3.947	(3.479)		468	463
Sistema de Segurança	1.008	(811)		197	231
Galpão	334	(308)		27	60
Outros bens	401	(288)		113	118
Bens Imóveis	610.795	(162.640)	(101.553)	346.602	355.754
Imóveis de natureza industrial	458.197	(120.943)	(8.499)	328.755	335.851
Instalações	78.272	(28.560)	(44.132)	5.580	6.466
Obras de acesso	5.428	(1.860)	(1.766)	1.802	1.680
Prédios	63.524	(10.354)	(47.157)	6.013	7.041
Terrenos	102	0		102	102
Molhe	5.272	(923)		4.349	4.613
Imobilização em Curso	13.723	-	(1.568)	12.155	11.773
Total	741.048	(232.326)	(103.121)	405.601	417.630

Discriminação	Custo	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Controladora	
				30/06/2018	Saldo líquido em 31/12/2017
Bens Móveis	114.502	(67.800)	-	46.702	49.969
Equipamentos Industriais	100.423	(57.539)		42.884	45.820
Embarcações	3.920	(3.168)		752	796
Veículos	251	(251)		0	3
Móveis e Utensílios	2.289	(978)		1.311	1.384
Informática	1.131	(858)		273	359
Máquinas	1.519	(799)		720	786
Motores	19	(12)		7	7
Aparelhos	3.261	(2.841)		420	409
Sistema de Segurança	1.008	(811)		197	231
Galpão	334	(308)		27	60
Outros bens	346	(235)		111	114
Bens Imóveis	489.950	(154.575)	(101.553)	233.822	240.533
Imóveis de natureza industrial	343.873	(114.767)	(8.499)	220.608	225.417
Instalações	78.152	(28.557)	(44.132)	5.463	6.466
Obras de acesso	4.785	(1.217)	(1.766)	1.802	1.680
Prédios	63.038	(10.034)	(47.157)	5.847	6.867
Terrenos	102	0		102	102
Molhe	0	0		0	0
Imobilização em Curso	13.555	-	(1.568)	11.987	11.773
Total	618.007	(222.375)	(103.121)	292.512	302.276

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

10. Obrigações fiscais e trabalhistas

Estão compostas de impostos a recolher e parcelamento de dívidas, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imp. Encargos a Recolher	21.318	17.949	54.722	35.582
Salário a Pagar	921	819	938	819
Autônomos - INSS	153	161	166	161
Parcelamento PORTUS RTSA	9.701	2.982	14.576	7.565
Parcelamento ISS	630	450	630	450
Outras obrigações	83	83	83	83
Total obrigações fiscais e trabalhistas	32.807	22.444	71.114	44.659

11. Provisões

Provisão destinada ao pagamento de férias e encargos sociais em 30/06/2018, correspondentes ao valor de R\$ 5.452 mil (R\$ 3.973 mil em 31 dezembro de 2017), tendo sido apropriadas em contas de provisão de despesas e custos operacionais de acordo com inciso I do Artigo 13, da Lei 9.249/95, alterado pelo o Artigo 14 da Lei 9.430/96, a seguir discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Prov. Férias	3.040	2.836	4.284	3.973
Prov. 13º Salário	813	0	1.169	0
Total férias a pagar	3.853	2.836	5.452	3.973

12. Contas a pagar

Os valores de contas a pagar reconhecidos no passivo circulante compreendem a valores a pagar a funcionários da Companhia e junto a terceiros, conforme descrito a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Empregados	14	16	14	16
Terceiros	33	33	33	33
Total contas a pagar passivo circulante	47	49	47	49

Os valores de contas a pagar reconhecidos no passivo não circulante compreendem principalmente valores de parcelamentos tributários e parcelamentos junto ao PORTUS, conforme apresentado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Portus - Instituto de Seguridade Social	26.625	10.401	29.808	10.901
Parcelamento INSS	0	0	53	70
Parcelamento ISS	1.260	1.620	1.730	2.090
Parcelamento IRPJ	52	259	52	259
Parcelamento PIS/COFINS	84	174	276	414
Rateio - Maceió	0	0	0	0
Parcelamento PERT - Maceió	0	0	4.931	8.617
Total contas a pagar passivo não circulante	28.021	12.454	36.851	22.351

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma das patrocinadoras do PORTUS

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Instituto de Seguridade Social, tendo sido apropriado no 2º trimestre de 2018, o montante de R\$ 1.938 mil referente às contribuições Participante/Patronal, sendo repassado ao PORTUS o total de R\$ 636 mil.

No tocante à dívida Patronal da CODERN, o saldo remanescente foi devidamente atualizado e registrado no Balanço, em 30/06/18 o total de R\$ 16.908 mil, conforme relatório atuarial de empresa independente, emitido em 23.01.2018.

O saldo da Dívida com o RTSA foi atualizada até junho/18, totalizando em 30/06/2018 R\$ 9.717 mil.

13. Passivos contingentes e provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes estão classificadas em ações trabalhistas, cíveis e tributárias e são apresentadas resumidamente a seguir:

				Consolidado
	Contingências cíveis	Contingências trabalhistas	Contingências tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24.557	2.508	13.002	40.068
Provisões constituídas no período	0	178	0	178
Baixas de provisões	0	(485)	(45)	(531)
Reversões	0	(44)	0	(44)
Saldo em 30 de junho de 2018	24.557	2.157	12.957	39.671

13.1 Provisões para causas trabalhistas

Compõe-se de valores das reclamações trabalhistas em tramitação na Justiça do Trabalho, registrados na contabilidade por processo, cujo saldo em 30.06.18, totalizou R\$ 2.157 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

13.2 Provisões para causas cíveis

Corresponde a valores de processos de execuções cíveis tramitando na Justiça Estadual, cujo saldo em 30.06.2018, totalizou R\$ 24.557 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

13.3 Provisões para causas tributárias

Corresponde a valores de processos de execuções fiscais junto às Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, registrando em 30.06.2018 o montante de R\$ 12.957 mil, em obediência a NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

13.4 Passivos contingentes classificados como possível

A CODERN é parte ré em diversos processos de execução fiscal, cível e trabalhista junto a Justiça do Trabalho, Justiça Federal e Estadual, Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, não havendo provisão dessas demandas por terem sido classificados pela assessoria jurídica, dentro dos conceitos da NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009, como de perda possível, cujo montante em 30.06.2018 somou R\$ 77.160 mil, assim especificadas:

Discriminação	Controladora	Controlada	Consolidado
Causas Trabalhistas	4.232	1.459	5.691
Causas Fiscais	23.463	0	23.463
Causas Cíveis	47.895	111	48.006
Total	75.590	1.570	77.160

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

14. Outros créditos da União

Compreende os recursos dos Convênios 268/2006- DNIT, Convênio 01/2008 e Convênio 009/2008 da Secretaria de Portos, destinados a obra de construção do Cais para contêineres do Porto de Maceió e Dragagem do Porto de Natal, cujo saldo em 30.06.2018, totalizou R\$ 64.229 mil.

15. Capital social

O Capital Social Autorizado, Subscrito e Integralizado em 30 de junho de 2018 soma R\$ 432.843 mil.

	Saldos em R\$ mil	
	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	432.843	432.843
Aumento de capital com reservas	-	-
Compensação de prejuízos com redução de capital	-	-
Saldo Final	432.843	432.843

O quadro de ações preferenciais e ordinárias é composto da seguinte forma:

	Ações (Quantidade)	
	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Ordinárias nominativas	98.365.624.890	98.365.624.890
Preferenciais nominativas	82.832.561.687	82.832.561.687
Total de ações	181.198.186.577	181.198.186.577

16. Créditos para aumento de capital

a. Valores registrados no Passivo Não Circulante

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, corrigidos mensalmente à taxa Selic de acordo com o disposto no art. 2º do Decreto 2.673/1998, cujos valores do Porto de Maceió (R\$ 719.199) registrados no Passivo não Circulante ocasionou um Passivo a Descoberto no Exercício, assim como contribuiu para o acréscimo do Prejuízo Acumulado da Companhia, abaixo demonstrado:

	Saldos em R\$ mil	
	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Créditos para aumento de capital		
Porto de Natal e Areia Branca	59.421	57.682
Porto de Maceió	719.199	699.056
Total	778.620	756.738

b. Valores registrados no Passivo a descoberto

Permanece registrado no Passivo a descoberto valores de Créditos para Aumento de Capital do Porto de Maceió, no total de R\$ 32.430 mil, oriundos da União e repassados ao Porto de Maceió antes da celebração do Convênio de Descentralização, citado na Nota 1.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

17. Prejuízos acumulados
 a. Ajustes de Exercícios Anteriores

Descrição	Obs.	Débitos [a]	Créditos [b]	Total Ajustes no período [c]=(a-b)
Controladora				
Ativo Circulante		12.378	335.538	(323.161)
Contas a Receber		5.480	-	5.480
Outros Créditos		6.898	335.538	(328.640)
Impostos a Recuperar		6.898	1.708	5.190
Devedores Diversos	(a)	-	333.830	(333.830)
Ativo Não Circulante		407.865	461.494	(53.628)
Realizável a Longo Prazo		405.145	461.494	(56.348)
Depósitos Judiciais e Contratuais		2.976	55.317	(52.341)
Bloqueios Judiciais		402.170	406.177	(4.008)
Imobilizado		2.720	-	2.720
Passivo Circulante		368.022	9.626.207	9.258.185
Contas a Pagar		512	-	(512)
Fornecedores		-	46.490	46.490
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	(b)	293.756	9.579.717	9.285.960
Outras obrigações		73.754	-	(73.754)
			16.293.56	
Passivo Não Circulante		541.998	2	15.751.563
Contas a Pagar	(c)	541.998	16.293.562	15.751.563
Subtotal Ajustes Controladora		1.330.263	26.716.801	25.386.538
Controlada				
Ativo Circulante		-	1.536.403	(1.536.403)
Contas a Receber	(d)	-	679.330	(679.330)
Outros Créditos		-	857.073	(857.073)
Adiantamentos		-	70.130	(70.130)
Impostos a Recuperar	(e)	-	784.676	(784.676)
Devedores Diversos		-	2.268	(2.268)
Passivo Circulante		15.070	2.913.205	2.898.135
Fornecedores		15.070	775	(14.294)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	(b)	-	2.498.052	2.498.052
Outras Obrigações	(f)	-	414.377	414.377
Passivo Não Circulante		-	2.375.963	2.375.963
Contas a Pagar	(c)	-	2.375.963	2.375.963
Subtotal Ajustes Controlada		15.070	6.825.571	6.810.501
TOTAL AJUSTES NO PERÍODO		1.345.333	33.542.372	32.197.039

(a) referente a correção do saldo devedor a receber do Porto de Recife, anteriormente reconhecido, erroneamente, com valor superior ao efetivamente devido.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

- (b) referente a atualização monetária da dívida de curto prazo com o Portus - Instituto de Seguridade Social, na Controladora e Controlada. Valores levantados através de relatório atuarial realizado por empresa independente.
- (c) referente a atualização monetária da dívida de longo prazo com o Portus - Instituto de Seguridade Social, na Controladora e Controlada. Valores levantados através de relatório atuarial realizado por empresa independente.
- (d) referente a cancelamento de fatura emitida contra a EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais.
- (e) referente a baixas de PER/DCOMP, uma vez que prescrito o prazo de compensação. referente a reconhecimento de Bloqueios Judiciais realizados nas contas bancárias da Controladora.

b. Prejuízo líquido

A Companhia apresentou Prejuízo Líquido, no 2º trimestre de 2018, de 20.876 mil na Controladora. Já para a Controlada, o prejuízo do período é de 31.404 mil, totalizando um Prejuízo Acumulado Consolidado no semestre de R\$ 52.280 mil.

No entanto, ao ajustar o Resultado pelas principais despesas não desembolsáveis, tais como, depreciação, *impairment* e variação monetária passiva, há uma redução significativa do total do prejuízo do exercício, alcançando, dessa forma, um resultado ajustado em 30 de junho 2018 de R\$ 7.876 mil para Codern-Sede (prejuízo) e R\$ 529 mil para APMC. Conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Controlada		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado líquido	(20.876)	(17.132)	(31.404)	(41.577)	(52.280)	(58.709)
Ajustes ao resultado líquido						
Depreciação	9.788	11.482	2.378	4.504	12.166	15.987
Impairment	0	0	0	0	0	0
Variação monetária passiva	3.211	507	29.554	5.035	32.766	5.542
Resultado líquido ajustado	(7.876)	(5.143)	529	(32.037)	(7.347)	(37.180)

18. Receita líquida

O saldo da Receita Operacional Líquida compõe-se dos valores da Receita Operacional Bruta deduzido dos Impostos sobre vendas de serviços, assim discriminado:

	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta dos serviços prestados				
Total da Receita bruta	15.299	12.261	34.632	27.362
(-) Impostos sobre serviços prestados	(2.151)	(1.758)	(4.871)	(3.910)
Receita líquida dos serviços prestados	13.148	10.503	29.761	23.452

19. Custos operacionais

Os custos das atividades operacionais estão discriminados a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e Encargos	7.002	6.404	13.691	12.535
Material de Operação	823	1.049	1.959	2.396
Material de Manutenção	4	8	9	20
Serviços de Manutenção e Reparos	150	203	287	344
Serviços Prestados por Terceiros	2.449	2.464	4.959	4.960
Encargos Operacionais Diversos	30	13	34	25
Depreciação Direta	5.678	7.868	12.112	15.918
Total	16.135	18.010	33.050	36.198

20. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão discriminadas a seguir:

Descrição	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e Encargos	5.472	5.877	10.681	12.254
Material	216	122	366	312
Serviços de Terceiros	2.449	2.087	4.646	4.136
Outros Encargos	13	19	36	28
Depreciação	26	34	55	69
Outras despesas administrativas	11	51	20	81
Total	8.188	8.190	15.803	16.880

21. Provisões Diversas

Refere-se às Provisões de Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD de valores a receber de clientes, bem como aos valores de provisões para depósitos e bloqueios judiciais.

22. Provisões/Reversões para passivos contingentes

Refere-se à processos trabalhistas de provável perda, registrados na contabilidade, bem assim de Reversão de Provisões relativas a processos trabalhistas com êxito para a Companhia.

Descrição	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para contingências	(550)	22	(580)	136
Reversão de provisões	23	0	41	0
Saldo líquido de provisões constituídas	(527)	22	(540)	136

23. Receitas patrimoniais

As receitas patrimoniais são decorrentes de contratos de arrendamentos das áreas dos Portos de Natal/RN e Maceió/AL.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Trimestres findos em 30 de junho (em milhares de reais)

Descrição	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Alugueis Porto de Natal	221	90	247	190
Alugueis Porto de Maceió	2.468	3.339	4.937	6.766
Total receitas patrimoniais	2.689	3.429	5.183	6.956
(-) Deduções da receita	(251)	(319)	(484)	(646)
Total receitas patrimoniais líquidas	2.438	3.110	4.699	6.310

24. Outras (despesas)/receitas operacionais

Outras receitas Operacionais referem-se aos valores recebidos de clientes pelo reembolso de Despesas com uso de Energia Elétrica e Água, quando da utilização para a Operação Portuária de movimentação de Containers e Embarcações.

25. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de descontos obtidos e juros sobre duplicatas e outras receitas. Já as despesas financeiras são, em grande parte, oriundas da provisão dos juros da dívida junto ao PORTUS Instituto de Seguridade Social, variação monetária sobre causas trabalhistas e juros decorrentes dos encargos financeiros sobre Crédito para Aumento de Capital, Decreto 2.673/98, de conformidade com o artigo 9º da Lei 9.718/98 e artigo 375, parágrafo único, do Decreto 3.000/99 - RIR.

26. Remuneração de administradores e funcionários

Na forma do art. 6º do inciso IV, do anexo I, do Decreto nº 3.224, de 28 de outubro de 1999, os valores da maior e menor remuneração pagas aos administradores e empregados no 2º trimestre de 2018, foram os seguintes:

	30/06/2018	31/12/2017
Administradores		
Menor	17.844	17.884
Maior	18.959	26.741
Empregados		
Menor	973	880
Maior	29.539	28.283
Salário Médio	4.787	4.616